

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
Total	503
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	932.374	934.329
1.01	Ativo Circulante	47.591	58.689
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75	85
1.01.03	Contas a Receber	29.204	35.877
1.01.03.01	Clientes	29.204	35.877
1.01.04	Estoques	14.377	19.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	518	554
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	518	554
1.01.07	Despesas Antecipadas	566	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.851	2.324
1.01.08.03	Outros	2.851	2.324
1.02	Ativo Não Circulante	884.783	875.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	697.939	685.898
1.02.01.04	Contas a Receber	54	135
1.02.01.04.01	Clientes	54	135
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	697.885	685.763
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	661.564	649.821
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	32.313	31.936
1.02.01.10.05	Outros Créditos	4.008	4.006
1.02.02	Investimentos	46.977	47.614
1.02.02.01	Participações Societárias	43.632	44.269
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	43.632	44.269
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.345	3.345
1.02.03	Imobilizado	139.491	141.697
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	139.491	141.571
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	139.399	141.429
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	92	142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	126
1.02.04	Intangível	376	431
1.02.04.01	Intangíveis	376	431

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	932.374	934.329
2.01	Passivo Circulante	2.078.037	2.011.113
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	785.771	769.982
2.01.01.01	Obrigações Sociais	764.668	748.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.103	21.246
2.01.02	Fornecedores	345.991	334.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	341.587	330.459
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.404	4.243
2.01.03	Obrigações Fiscais	313.703	299.237
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	160.607	151.823
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	126.393	121.190
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	20.752	19.865
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	13.462	10.768
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	134.548	130.782
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18.548	16.632
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	441.356	424.578
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	440.660	423.956
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	439.301	421.784
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.359	2.172
2.01.04.02	Debêntures	696	622
2.01.05	Outras Obrigações	159.483	153.865
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.819	19.743
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.819	19.743
2.01.05.02	Outros	138.664	134.122
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.181	2.102
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	8.853	9.194
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	127.630	122.826
2.01.06	Provisões	31.733	28.749
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.733	28.749
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.566	10.475
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.167	18.274
2.02	Passivo Não Circulante	364.839	358.434
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.328	1.328
2.02.01.02	Debêntures	1.328	1.328
2.02.02	Outras Obrigações	49.286	48.643
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.786	47.941
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	47.786	47.941
2.02.02.02	Outros	1.500	702
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	1.198	0
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	229	248
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	73	0
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	0	454
2.02.03	Tributos Diferidos	36.729	37.134
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.729	37.134
2.02.04	Provisões	277.496	271.329
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	270.973	266.523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	236.501	233.251
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.245	13.065
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.227	20.207
2.02.04.02	Outras Provisões	6.523	4.806
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	6.523	4.806
2.03	Patrimônio Líquido	-1.510.502	-1.435.218
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	72.622	73.686
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.646.632	-1.572.747
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.041	34.317
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.133	3.192

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.988	66.989	32.835	66.935
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.814	-57.153	-26.859	-53.994
3.03	Resultado Bruto	4.174	9.836	5.976	12.941
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.055	-29.409	-12.113	-22.907
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.339	-10.347	-4.883	-9.573
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.945	-5.782	-2.767	-5.444
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17	27	4	11
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.481	-12.734	-4.139	-7.283
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-307	-573	-328	-618
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.881	-19.573	-6.137	-9.966
3.06	Resultado Financeiro	-28.687	-56.058	-27.613	-54.284
3.06.01	Receitas Financeiras	5.844	11.771	6.265	11.782
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.531	-67.829	-33.878	-66.066
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.568	-75.631	-33.750	-64.250
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	188	405	187	375
3.08.02	Diferido	188	405	187	375
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39.380	-75.226	-33.563	-63.875
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-39.380	-75.226	-33.563	-63.875
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-78,26614	-149,50860	-66,70509	-126,94895
3.99.01.02	PN	-78,26614	-149,50860	-66,70509	-126,94895
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-78,26614	-149,50860	-66,70509	-126,94895
3.99.02.02	PN	-78,26614	-149,50860	-66,70509	-126,94895

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-39.380	-75.226	-33.563	-63.875
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-94	-58	756	771
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-94	-58	756	772
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	-39.474	-75.284	-32.807	-63.104

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.928	75
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.109	-10.591
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-75.226	-63.875
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.582	2.021
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	573	618
6.01.01.04	Provisões	4.017	4.680
6.01.01.05	Variações Monetárias	48.941	46.001
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	4	-36
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.037	10.666
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	6.866	1.816
6.01.02.02	Variações Estoques	5.187	-2.604
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-377	-765
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-1.069	111
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-836	-54
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	9.023	7.037
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	7.243	5.125
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	269	-328
6.02.01	Imobilizado	269	-83
6.02.02	Intangível	0	-19
6.02.03	Investimentos	0	-226
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.207	258
6.03.01	Empréstimos Tomados	77.547	64.764
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-83.754	-64.506
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85	67
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75	72

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-74.949	-335	-75.284
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.226	0	-75.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	277	-335	-58
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-58	-58
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	419	-419	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-142	142	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.064	-1.064	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.612	-1.612	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-548	548	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.646.632	109.796	-1.510.502

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63.623	519	-63.104
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63.875	0	-63.875
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	252	519	771
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	772	772
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	383	-384	-1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-131	131	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	865	-865	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.311	-1.311	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-446	446	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.514.993	112.292	-1.376.367

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	84.770	82.903
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.672	84.519
7.01.02	Outras Receitas	21	11
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	77	-1.627
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.038	-45.797
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.127	-26.188
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.871	-15.390
7.02.04	Outros	-5.040	-4.219
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.732	37.106
7.04	Retenções	-1.582	-2.021
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.582	-2.021
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.150	35.085
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.198	11.164
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-573	-618
7.06.02	Receitas Financeiras	11.771	11.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.348	46.249
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.348	46.249
7.08.01	Pessoal	25.550	24.907
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.430	21.754
7.08.01.02	Benefícios	1.331	1.417
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.789	1.736
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.623	20.295
7.08.02.01	Federais	10.773	11.058
7.08.02.02	Estaduais	9.338	8.752
7.08.02.03	Municipais	512	485
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.401	64.922
7.08.03.01	Juros	67.907	64.439
7.08.03.02	Aluguéis	494	483
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-75.226	-63.875
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-75.226	-63.875

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	962.795	965.579
1.01	Ativo Circulante	49.389	60.766
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110	146
1.01.03	Contas a Receber	29.434	36.129
1.01.03.01	Clientes	29.434	36.129
1.01.04	Estoques	14.816	20.425
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.097	1.227
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.097	1.227
1.01.07	Despesas Antecipadas	566	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.366	2.831
1.01.08.03	Outros	3.366	2.831
1.02	Ativo Não Circulante	913.406	904.813
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	698.727	686.686
1.02.01.04	Contas a Receber	54	135
1.02.01.04.01	Clientes	54	135
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	698.673	686.551
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	661.564	649.821
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	33.101	32.724
1.02.01.10.05	Outros Créditos	4.008	4.006
1.02.02	Investimentos	3.345	3.345
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.345	3.345
1.02.03	Imobilizado	210.958	214.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	210.958	214.225
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	210.866	214.083
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	92	142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	126
1.02.04	Intangível	376	431
1.02.04.01	Intangíveis	376	431

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	962.795	965.579
2.01	Passivo Circulante	2.139.849	2.071.721
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	819.604	803.604
2.01.01.01	Obrigações Sociais	797.991	781.502
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.613	22.102
2.01.02	Fornecedores	347.423	336.088
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	343.019	331.845
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.404	4.243
2.01.03	Obrigações Fiscais	339.260	324.438
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	186.142	176.999
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.140	10.984
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	140.632	135.229
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	20.908	20.018
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	13.462	10.768
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	134.554	130.795
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18.564	16.644
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	441.356	424.578
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	440.660	423.956
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	439.301	421.784
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.359	2.172
2.01.04.02	Debêntures	696	622
2.01.05	Outras Obrigações	160.024	153.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.503	25.252
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	26.503	25.252
2.01.05.02	Outros	133.521	128.615
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.181	2.102
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.271	3.551
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	128.069	122.962
2.01.06	Provisões	32.182	29.146
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.182	29.146
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.577	10.486
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.605	18.660
2.02	Passivo Não Circulante	333.391	329.018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.328	1.328
2.02.01.02	Debêntures	1.328	1.328
2.02.02	Outras Obrigações	1.748	1.065
2.02.02.02	Outros	1.748	1.065
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	248	363
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	1.198	0
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	229	248
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	73	0
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	0	454
2.02.03	Tributos Diferidos	59.342	60.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.342	60.102
2.02.04	Provisões	270.973	266.523
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	270.973	266.523

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	236.501	233.251
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.245	13.065
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.227	20.207
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.510.445	-1.435.160
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	72.622	73.686
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.646.632	-1.572.747
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.041	34.317
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.133	3.192
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	57	58

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.167	67.229	32.730	66.637
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.435	-58.317	-27.384	-54.978
3.03	Resultado Bruto	3.732	8.912	5.346	11.659
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.230	-27.612	-10.858	-20.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.493	-10.648	-5.022	-9.839
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.955	-5.810	-2.780	-5.467
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21	32	5	13
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.803	-11.186	-3.061	-5.167
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.498	-18.700	-5.512	-8.801
3.06	Resultado Financeiro	-29.292	-57.287	-28.338	-55.650
3.06.01	Receitas Financeiras	5.856	11.785	6.271	11.794
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.148	-69.072	-34.609	-67.444
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.790	-75.987	-33.850	-64.451
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	410	761	287	576
3.08.02	Diferido	410	761	287	576
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39.380	-75.226	-33.563	-63.875
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-39.380	-75.226	-33.563	-63.875
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39.380	-75.226	-33.563	-63.875
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-78,26614	-149,50860	-66,70509	-126,94895
3.99.01.02	PN	-78,26614	-149,50860	-66,70509	-126,94895
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-78,26614	-149,50860	-66,70509	-126,94895
3.99.02.02	PN	-78,26614	-149,50860	-66,70509	-126,94895

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-39.380	-75.226	-33.563	-63.875
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-95	-59	764	779
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	-94	-58	756	772
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-1	8	7
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-39.475	-75.285	-32.799	-63.096
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39.475	-75.285	-32.799	-63.096

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.631	-945
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.481	-11.655
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-75.226	-63.875
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.614	3.076
6.01.01.04	Provisões	1.995	2.187
6.01.01.05	Variações Monetárias	50.136	46.964
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	-7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.112	10.710
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	6.881	2.148
6.01.02.02	Variações Estoques	5.332	-2.707
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-377	-765
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-972	18
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-839	-59
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	9.020	7.849
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	7.067	4.226
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	382	-102
6.02.01	Imobilizado	382	-83
6.02.02	Intangível	0	-19
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.049	1.052
6.03.01	Empréstimos Tomados	77.476	65.193
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-83.525	-64.141
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146	83
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110	88

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218	58	-1.435.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.572.747	111.195	-1.435.218	58	-1.435.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-74.949	-335	-75.284	-1	-75.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-75.226	0	-75.226	0	-75.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	277	-335	-58	-1	-59
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-58	-58	0	-58
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	419	-419	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-142	142	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.064	-1.064	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.612	-1.612	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-548	548	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.646.632	109.796	-1.510.502	57	-1.510.445

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263	50	-1.313.213
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.452.235	112.638	-1.313.263	50	-1.313.213
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63.623	519	-63.104	8	-63.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63.875	0	-63.875	0	-63.875
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	252	519	771	8	779
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	772	772	0	772
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	383	-384	-1	0	-1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-131	131	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	8	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	865	-865	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.311	-1.311	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-446	446	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.514.993	112.292	-1.376.367	58	-1.376.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	85.136	82.450
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	85.032	84.110
7.01.02	Outras Receitas	26	14
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	78	-1.674
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.715	-43.696
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.266	-26.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.049	-15.324
7.02.04	Outros	-3.400	-2.246
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.421	38.754
7.04	Retenções	-2.614	-3.076
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.614	-3.076
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.807	35.678
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.785	11.794
7.06.02	Receitas Financeiras	11.785	11.794
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.592	47.472
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.592	47.472
7.08.01	Pessoal	25.727	25.058
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.592	21.892
7.08.01.02	Benefícios	1.334	1.420
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.801	1.746
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.436	20.025
7.08.02.01	Federais	10.627	11.050
7.08.02.02	Estaduais	9.418	8.683
7.08.02.03	Municipais	391	292
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.655	66.264
7.08.03.01	Juros	69.148	65.769
7.08.03.02	Aluguéis	507	495
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-75.226	-63.875
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-75.226	-63.875

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”

RESULTADOS 2º TRIMESTRE DE 2019

COMENTÁRIOS

Senhores Acionistas

Apresentamos para apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia (individual e consolidada) relativas ao 2T19, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente. Assim, entendemos que de forma abrangente, demonstramos o desempenho econômico e financeiro da Companhia.

Estas informações encontram-se à disposição em nossa Sede, em nosso site www.teka.com.br, bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários, CVM.

A seguir, ressaltamos alguns eventos que julgamos importantes:

DESEMPENHO OPERACIONAL

A receita bruta no 2T19 foi de R\$ 42,5 MM (R\$ 42,7 MM em 2018), sendo 0,6% menor em relação ao 2T18. No mercado interno tivemos um acréscimo de 3,6% comparando 2T19 com 2T18, mesmo com a economia brasileira não mostrando uma recuperação na taxa de crescimento, onde as estimativas de aumento do PIB em 2019 já foram reduzidas de 2% para 0,8%.

A receita operacional líquida no 2T19 foi de R\$ 33,2 MM (R\$ 32,7 MM em 2018), sendo 1,3% maior em relação ao 2T18. Esta pequena evolução na ROL, está vinculada a queda acentuada nas vendas para o exterior, notadamente para a Argentina que na atualidade é o maior parceiro no Comércio Exterior. As exportações representaram somente 10,2% da receita líquida no 2T19 (15,3% no 2T18). Outro fator relevante foi à redução nas vendas para os grandes magazines que reduziram drasticamente suas programações em detrimento a redução nas vendas em suas lojas. Outro fator que influenciou diretamente a redução das vendas, foram ações tomadas pelo diretor afastado e empresas a ele vinculadas (acionistas majoritários), que impactaram negativamente nas rotinas diárias da empresa, porém tais ações já estão sendo tratadas nos palcos do Poder judiciário.

O lucro bruto no 2T19 foi de R\$ 3,7 MM (R\$ 5,3 MM em 2018) sendo 30,2% menor que o 2T18. As compras a prazo também refletem na diminuição do lucro bruto pois afetaram diretamente o aumento no CPV. Outra questão foi o reflexo dos aumentos dos custos dos combustíveis industriais e energia elétrica necessária para a produção. Estes custos e outros, ainda não puderam ser repassados aos preços de nossos produtos. Como alternativa focamos na redução dos gastos gerais de fabricação para melhorar a margem. Entendemos isto como prioridade, face às limitações mercadológicas de absorção deste aumento.

O resultado no 2T19 ficou negativo em R\$ 39,4 MM, contra um resultado negativo de R\$ 33,6 MM no 2T18. O aumento do prejuízo reflete as questões relatadas anteriormente. Na despesa financeira que foi de R\$ 35,1 MM no 2T19 contra R\$ 34,6 MM no 2T18, houve um acréscimo de 1,6%. Porém analisando as despesas financeiras CORRENTES, ou seja, sem as despesas financeiras do passado (atualização contábil dos passivos), ocorreu uma redução de 22,9% em se comparando 2T19 com 2T18. Esta redução está relacionada com as taxas negociadas nas antecipações dos recebíveis, redução da inadimplência devido a análise de crédito mais consistente e consequente qualidade de liquidez dos recebíveis.

Blumenau (SC), Agosto de 2019.

A Administração

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***1. Informações gerais**

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e no NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas sob o nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA tem como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidade fabril em Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

1.1. Recuperação judicial

A TEKA protocolou pedido de recuperação judicial em 26 de outubro de 2012, sendo este distribuído para 2ª Vara cível de Blumenau e autuado sob o nº 0023674-23.2012.8.24.0008. Participam também do pleito de recuperação as empresas Teka Têxtil S/A, Cerro Azul Participações e Administração Ltda., Teka Investimentos Ltda. e FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda. Através da Assembleia Geral de Credores realizada 02 de outubro de 2013 o plano foi aprovado, sendo homologado pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau em 30 de outubro de 2013.

A decisão de ingressar com o pedido de recuperação judicial objetiva, em síntese, (i) proceder ao reescalonamento do passivo, permitindo a sua futura quitação; (ii) permitir o ingresso de fluxo de caixa para manter e fomentar as atividades; (iii) alienar determinados bens tidos por não essenciais às atividades econômicas e; (iv) obter novos recursos junto ao mercado para acelerar a recuperação.

Dentre as condições de adimplemento previstas, em síntese, citam-se as condições de tratamento dos créditos quirografários, com privilégio especial, geral ou subordinados, as quais preveem a emissão de debêntures em até 60 (sessenta) dias contados da aprovação do plano, resgatáveis no 12º ano, com correção anual, a partir da emissão, pela TJLP e remuneração, também anual, a taxa de 1,5%.

Após efetivada a homologação do plano, foram interpostos Agravos de Instrumento, com oposição à decisão que homologou aquele.

Em agosto de 2018 foi interposto Recurso Especial contra a decisão que deu provimento ao Agravo de Instrumento, sendo que foi negado seguimento a referido Recurso Especial, interpondo-se, assim, Agravo, o qual aguarda processamento.

Ainda quanto ao tema, consoante decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, restou determinado, cautelarmente, o afastamento do Diretor Presidente da Companhia, Sr. Frederico Kuehnrich Neto, sendo indicada, também pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, pelo prazo inicial de 06 (seis) meses, a Gestora Judicial Fabiane Paula Esvicero para exercer o encargo. Tais determinações judiciais, como nela igualmente foi ordenado, foram noticiadas ao Conselho de Administração, sendo que a Gestora Judicial manifestou ao Juízo sua aceitação.

Outrossim, contra a decisão do afastamento, foi interposto Agravo de Instrumento pelo Sr. Frederico, o qual, junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi autuado sob o número 4025521-06.2018.8.24.0000, sendo que, em 25 de janeiro de 2019, restou parcialmente

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

deferido o pedido de efeito suspensivo, determinando-se a convocação de assembleia-geral de credores para designação do substituto do agravante (Sr. Frederico).

Tal decisão, ao apreciar a questão do afastamento do Sr. Frederico, concluiu pelo acerto da deliberação proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, concluindo, pois, pela manutenção do afastamento do Sr. Frederico.

Necessário ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” não afastou da Companhia ou alterou a condição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para atuar diretamente e em conjunto com a presidência da TEKA, cujo encargo, até a deliberação da assembleia supracitada, será exercido pela Administradora Judicial.

Importa ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” também não alterou a condição da Srta. Fabiane como Diretora de Relações com Investidores, cujo exercício foi autorizado por despacho proferido em 12 de novembro de 2018, pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008.

Importa ainda mencionar geral que, consoante decisão proferida pelo r. Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, seria realizada, no dia 20 de maio de 2019, ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES, no Ginásio Sebastião Cruz (Galegão), situado na Rua Alberto Stein, s/n., próximo ao Parque Vila Germânica, Bairro Velha, Blumenau/SC.

Todavia, a realização de tal AGC, através da decisão proferida pelo TJSC no 4014278-31.2019.8.24.0000, em que figura como Agravante a PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, restou cancelada. Este recurso aguarda apreciação do Relator quanto aparente perda de objeto do recurso.

Em cumprimento a decisão proferida no agravo supracitado, foi designada nova data para realização da AGC, sendo esta realizada em 10 de junho de 2019, ocorrendo a eleição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para o cargo de Diretora Presidente.

Como consta das manifestações anteriores, em razão da ausência de trânsito em julgado da decisão que homologou o plano, os efeitos da recuperação não vinham sendo aplicados nos registros contábeis.

Todavia, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, abaixo parcialmente reproduzido (grifado), a CVM assim se manifestou:

“a) A Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial.

*b) Conforme dispõe o artigo 58 da Lei 11.101/2005 (Lei de Falências e Recuperação Judicial) “Cumpridas as exigências desta Lei, o juiz concederá a recuperação judicial do devedor cujo plano (...) tenha sido aprovado pela assembleia-geral de credores na forma do art. 45 desta Lei”. Sendo assim, uma vez que, de acordo com a companhia houve “aprovação do Plano pela Assembleia de Credores realizada em 02 de Outubro daquele mesmo ano (2013)”, aplica-se o disposto no artigo 61 da referida lei, segundo o qual “Proferida a decisão prevista no art. 58 desta Lei, o devedor permanecerá em recuperação judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no plano que se vencerem até 2 (dois) anos depois da concessão da recuperação judicial”. **Dessa forma, uma vez vigente o Plano de Recuperação Judicial, sua aplicação é imediata.***

c) Por conseguinte, a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano de Recuperação Judicial e com as normas contábeis vigentes

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e aplicáveis para Companhias Abertas, conforme disposições constantes na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

d) Não há conflito entre a Lei 6.404/1976 e a Lei 11.101/2005, uma vez que ambas são aplicáveis a companhias abertas e a segunda, apenas para aquelas em processo de Falência, Recuperação Judicial e Extrajudicial.

e) **Uma vez dentro do Regime de Recuperação Judicial, o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano de Recuperação Judicial.**

f) **Os efeitos da Recuperação Judicial são contados a partir da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do supramencionado artigo 61 da Lei 11.101/2005.**

g) O regime contábil a ser adotado pela Companhia deve estar em conformidade com as normas contábeis vigentes sem prejuízo de observância à disposição das normas gerais aplicáveis a Companhias Abertas.

h) **É imprescindível que a Companhia em Recuperação Judicial elabore seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.**

Seguindo a orientação da CVM, inobstante o entendimento acima exposto, conclui-se que, para efeitos contábeis, o Plano de Recuperação Judicial tem sua aplicação imediata, sendo que a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano e o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano, ou seja, a Companhia em Recuperação Judicial deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, considerando a manifestação da CVM, bem como a obrigatoriedade de transparência, todo o tratamento contábil do passivo contido na RJ foi efetuado com base no próprio plano, dele se extraíndo as condições de classificação e atualização dos débitos.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial a posição financeira dos credores é a seguinte:

Classe Credora	Edital	Movimentações	31/12/2018
Quirografários/Trabalhistas	382.841	80.400	463.241
Garantia real	158.760	29.552	188.312
	541.601	109.952	651.553

O efeito no balanço da TEKA da implementação da Recuperação Judicial a partir da manifestação da CVM no ano de 2018 está detalhado na NE nº 05.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e evidenciam todas as informações relevantes. As demonstrações financeiras estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão e foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 05 de agosto de 2019.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

3. Principais políticas contábeis**3.1 Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2019.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.

b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.

c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA suas controladas em 30 de junho de 2019, apresentadas abaixo:

	País	Participação (%)			
		30/06/19		31/12/18	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding GmbH	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.2 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Itens não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas médias de câmbio.

As variações cambiais decorrentes desta diferente forma de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

3.3 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2019 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

Classificação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de *hedge accounting*, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia.

A provisão de recuperabilidade do Contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados pelo custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de alterações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões

Geral

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 20%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 10%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.15 Operações com instrumentos derivativos**

Em 30 de junho de 2019 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital socialAções ordinárias e preferenciais

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no período ou no evento subsequente capturado na preparação das Demonstrações Financeiras.

3.20 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

3.21 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.22 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.23 Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.24 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Não há pronunciamentos novos ou revisados, que entraram em vigor em 2019, que geram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

4. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, são registradas perdas estimadas nas demonstrações financeiras em montante suficiente para cobrir a perda provável.

Outras políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados; e
- Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos;

5. Reapresentação das demonstrações financeiras previamente emitidas

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, para melhor apresentação das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2019 e para manter a comparabilidade entre os exercícios, os valores comparativos referente a demonstração do resultado de 30 de junho de 2018 estão sendo reapresentados, de forma a demonstrar os ajustes conforme abaixo:

(a) Atualização do passivo após manifestação da CVM referente o reconhecimento dos efeitos do plano, qual estava atualizado a valores históricos e que foram reavaliados conforme o Plano de Recuperação Judicial. Vide detalhes na NE 1.1.

Abaixo demonstração do resultado da Controladora e Consolidado reapresentados de 30 de junho de 2018.

	Controladora		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018
Receita de vendas e/ou serviços	66.935	-	66.935
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(53.994)	-	(53.994)
Resultado bruto	12.941	-	12.941
Despesas/Receitas operacionais	(22.883)	(24)	(22.907)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(9.942)	(24)	(9.966)
Resultado financeiro	(78.395)	24.111	(54.284)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(88.337)	24.087	(64.250)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	375	-	375
Resultado líquido das operações continuadas	(87.962)	24.087	(63.875)
Lucro/Prejuízo do período	(87.962)	24.087	(63.875)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018
Receita de vendas e/ou serviços	66.637	-	66.637
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(54.978)	-	(54.978)
Resultado bruto	11.659	-	11.659
Despesas/Receitas operacionais	(20.460)	-	(20.460)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(8.801)	-	(8.801)
Resultado financeiro	(79.737)	24.087	(55.650)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(88.538)	24.087	(64.451)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	576	-	576
Resultado líquido das operações continuadas	(87.962)	24.087	(63.875)
Lucro/Prejuízo do período	(87.962)	24.087	(63.875)
Atribuído a sócios da empresa Controladora	(87.962)	24.087	(63.875)
Atribuído a sócios não Controladores	-	-	-

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Caixa	8	12	37	27
Bancos conta movimento	67	73	73	119
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	75	85	110	146

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

7. Contas a receber de clientes

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por faixa de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Contas a receber clientes mercado interno	42.649	47.978	42.928	48.279
Contas a receber clientes mercado externo	2.492	3.948	2.514	3.970
Impairment (provisão para perdas)	(15.937)	(16.049)	(16.008)	(16.120)
Parcela circulante	29.204	35.877	29.434	36.129
Contas a receber clientes mercado interno	54	135	54	135
Parcela não circulante	54	135	54	135
Total Geral	29.258	36.012	29.488	36.264

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Aging list contas a receber de clientes				
Vencidos	1.719	2.943	1.833	3.043
A vencer em até 3 meses	24.783	29.567	24.899	29.719
A vencer entre 3 e 6 meses	2.621	3.244	2.621	3.244
A vencer entre 6 meses e 1 ano	81	123	81	123
A vencer acima de 1 ano	54	135	54	135
Contas a receber de clientes	29.258	36.012	29.488	36.264

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Contas a receber por tipo de moeda				
Reais	27.273	32.596	27.481	32.826
US\$	1.985	3.416	1.985	3.416
Euros	-	-	22	22
Contas a receber de clientes	29.258	36.012	29.488	36.264

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Produtos acabados	5.954	5.924	5.954	5.924
Impairment de produtos acabados	(1.423)	(1.145)	(1.423)	(1.145)
Produtos em elaboração	7.213	11.737	7.213	11.737
Matérias primas e insumos	1.807	2.587	1.807	2.587
Outros estoques	826	738	1.265	1.322
Total dos estoques	14.377	19.841	14.816	20.425

A provisão para estoques obsoletos é avaliada com base nos estoques sem giro acima de 180 dias. A provisão para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes.

Até 30/06/2019, R\$ 109 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 30 como perda de itens obsoletos ou danificados até 30/06/2018), e R\$ 387 como ajuste a valor de mercado (R\$ 306 como ajuste a valor de mercado até 30/06/2018).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
ICMS	1	8	219	288
Imposto de renda	1	1	1	1
IPI	101	134	103	136
PIS/COFINS	-	-	106	137
Crédito reintegra	365	365	365	365
Outros	50	46	303	300
Parcela circulante	518	554	1.097	1.227
ICMS	75	79	75	79
Imposto de renda	10.788	10.713	10.788	10.713
PIS/COFINS	2.244	2.227	2.244	2.227
INCRA	10.921	10.594	10.921	10.594
IRPJ/CSLL	632.788	621.460	632.788	621.460
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não circulante	661.564	649.821	661.564	649.821

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores foram registrados no balanço da TEKA.

10. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 30 de junho de 2019 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2018	44.269
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(573)
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	0
Ajustes acumulados de conversão	(64)
Em 30 de junho de 2019	43.632

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2018							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	60.760	22.181	38.579	-	(1.185)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	7	3	4	-	-	90,0000%
Teka Paraguai	Paraguai	5.744	-	5.744	-	(38)	99,0000%
		66.511	22.184	44.327	-	(1.223)	
Em 30 de junho de 2019							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	59.844	21.840	38.004	-	(575)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	6	3	3	-	-	90,0000%
Teka Paraguai	Paraguai	5.682	-	5.682	-	1	99,0000%
		65.532	21.843	43.689	-	(574)	

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 30 de junho de 2019 está demonstrada a seguir:

O montante de R\$ 1.514 (R\$ 1.952 em 2018) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 8 (R\$ 10 em 2018) como despesas administrativas e o montante de R\$ 5 (R\$ 4 em 2018) como despesas com vendas.

Controladora	Edificações Maquinas Ferramentas Equip Proc Móveis e Imobiliz.								Total	
	Terrenos e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.		
Taxas cfe. política de vida útil		2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	28.662	84.959	165.642	12.787	2.937	2.502	885	42	126	298.542
Dep. Acum. e Impairment	-	(31.073)	(107.951)	(12.139)	(2.744)	(2.308)	(616)	(14)	-	(156.845)
Valor líquido contábil	28.662	53.886	57.691	648	193	194	269	28	126	141.697
Saldo Inicial	28.662	53.886	57.691	648	193	194	269	28	126	141.697
Adições	-	134	18	-	-	2	-	-	8	162
Baixas	-	-	(997)	(7)	(8)	(17)	(69)	-	(134)	(1.232)
Reclassificações	-	(320)	(88)	(2)	-	-	-	-	-	(410)
Depreciação	-	(424)	(1.069)	(14)	(10)	(6)	(4)	-	-	(1.527)
Baixas da Depreciação	-	-	750	6	8	16	21	-	-	801
Saldo Final	28.662	53.276	56.305	631	183	189	217	28		139.491
Em 30 de junho de 2019										
Custo	28.662	84.773	164.575	12.778	2.929	2.487	816	42	-	297.062
Dep. Acum. e Impairment	-	(31.497)	(108.270)	(12.147)	(2.746)	(2.298)	(599)	(14)	-	(157.571)
Valor líquido contábil	28.662	53.276	56.305	631	183	189	217	28		139.491

Consolidado	Edificações Maquinas Ferramentas Equip Proc Móveis e Imobiliz.								Total	
	Terrenos e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.		
Taxas cfe. política de vida útil		2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%		
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	46.724	133.891	238.457	13.538	2.970	2.613	885	42	126	439.246
Dep. Acum. e Impairment	-	(51.705)	(154.600)	(12.820)	(2.760)	(2.380)	(616)	(14)	-	(224.895)
Valor líquido contábil	46.724	82.186	83.857	718	210	233	269	28	126	214.351
Saldo Inicial	46.724	82.186	83.857	718	210	233	269	28	126	214.351
Adições	-	134	18	-	-	2	-	-	8	162
Baixas	-	-	(1.368)	(7)	(8)	(17)	(69)	-	(134)	(1.603)
Reclassificações	-	(320)	(129)	(2)	-	-	-	-	-	(451)
Depreciação	-	(963)	(1.561)	(14)	(10)	(7)	(4)	-	-	(2.559)
Baixas da Depreciação	-	-	1.007	6	8	16	21	-	-	1.058
Saldo Final	46.724	81.037	81.824	701	200	227	217	28		210.958
Em 30 de junho de 2019										
Custo	46.724	133.705	236.978	13.529	2.962	2.598	816	42	-	437.354
Dep. Acum. e Impairment	-	(52.668)	(155.154)	(12.828)	(2.762)	(2.371)	(599)	(14)	-	(226.396)
Valor líquido contábil	46.724	81.037	81.824	701	200	227	217	28		210.958

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 209 milhões (R\$ 232 milhões em 2018).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável do ativo imobilizado é necessária.

12. Intangível

Consolidado	Direito e		Implantação	
	Uso	Softwares	ERP	Total
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2018				
Custo	704	499	7.307	8.510
Amortização Acumulada	(704)	(401)	(6.974)	(8.079)
Valor líquido contábil	-	98	333	431
Saldo Inicial	-	98	333	431
Adições	-	-	-	-
Amortização	-	(12)	(43)	(55)
Saldo Final	-	86	290	376
Em 30 de junho de 2019				
Custo	704	499	7.307	8.510
Amortização Acumulada	(704)	(413)	(7.017)	(8.134)
Valor líquido contábil	-	86	290	376

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Mercado interno	43.602	44.438	43.671	44.519
Prov.juros mercado interno	19.941	18.036	20.043	18.127
Fornec.sujeitos à rec.judicial	282.448	272.228	283.709	273.442
Parcela circulante	345.991	334.702	347.423	336.088
Mercado interno	1.198	-	1.198	-
Parcela não circulante	1.198	-	1.198	-
Total Geral	347.189	334.702	348.621	336.088
	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Aging list fornecedores				
Vencidos	56.436	56.170	56.592	56.320
A vencer em até 3 meses	5.710	6.258	5.722	6.273
A vencer entre 3 e 6 meses	487	46	490	53
A vencer entre 6 meses e 1 ano	910	-	910	-
Fornec.sujeitos à rec.judicial	282.448	272.228	283.709	273.442
A vencer acima de 1 ano	1.198	-	1.198	-
	347.189	334.702	348.621	336.088

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fornecedores por tipo de moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Real	347.189	334.702	348.621	336.088
	347.189	334.702	348.621	336.088

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens.

14. Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Obrigações sociais	764.668	748.736	797.991	781.502
Obrigações trabalhistas	21.103	21.246	21.613	22.102
Parcela circulante	785.771	769.982	819.604	803.604
Obrigações sociais e trabalhistas	73	-	321	363
Parcela não circulante	73	-	321	363

15. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Obrigações fiscais federais	160.607	151.823	186.142	176.999
Obrigações fiscais estaduais	134.548	130.782	134.554	130.795
Obrigações fiscais municipais	18.548	16.632	18.564	16.644
Parcela circulante	313.703	299.237	339.260	324.438
Obrigações fiscais estaduais	229	248	229	248
Parcela não circulante	229	248	229	248

ICMS na base de cálculo PIS e COFINS

Consoante decisões proferidas no processo número 2005.61.00.009886-2 (TRF3), no qual foi certificado o trânsito em Julho de 2018, restou assegurado a TEKA a não inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS e do PIS.

Também restou assegurado o direito à compensação das diferenças recolhidas a maior, as quais devem ser compensadas nos termos Lei nº 10.637, de 30/12/2002 (que modificou a Lei nº 9.430/96) e suas alterações, considerando-se prescritos os créditos oriundos dos recolhimentos efetuados em data anterior há cinco anos, contados retroativamente do ajuizamento da ação, conforme o disposto no artigo 168 do CTN c/c artigo 3º da Lei Complementar nº 118/2005. A ação foi proposta em 14/06/2005.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As asserções acima são efetuadas com observância ao item 12 do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2019.

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Capital de giro	123.568	119.581	123.568	119.581
BRDE	8.362	6.856	8.362	6.856
Debêntures	696	622	696	622
Sujeitos à recup.judicial	308.730	297.519	308.730	297.519
Parcela Circulante	441.356	424.578	441.356	424.578
Debêntures	1.328	1.328	1.328	1.328
Parcela não circulante	1.328	1.328	1.328	1.328
	442.684	425.906	442.684	425.906

Taxas

Capital de giro	1% a 6%a.m. / 1% e 2,3%a.m.+IGPM / TR+0,5%a.m / CDI+1%a.m.
BRDE	TJLP + 7% a.a.
Debêntures	TJLP + 1,5% a.a.
Sujeitos à recup.judicial	TJLP + 1,5% a.a.

	30/06/19		31/12/18	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Por data de vencimento				
Vencidos	97.029	85.521	97.029	85.521
Em até 6 meses	30.480	36.399	30.480	36.399
De 6 meses a 1 ano	5.117	5.139	5.117	5.139
Acima de 5 anos	1.328	1.328	1.328	1.328
Sujeitos à recup.judicial	308.730	297.519	308.730	297.519
	442.684	425.906	442.684	425.906

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Por tipo de moeda				
Reais	441.325	423.734	441.325	423.734
US\$	1.359	2.172	1.359	2.172
	442.684	425.906	442.684	425.906

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 209 milhões (R\$ 232 milhões em 2018).

Debêntures

No Plano de Recuperação há a previsão de emissão de Debêntures a credores. No exercício de 2016 a Companhia iniciou o processo de entrega, cujo montante original de R\$ 1.328 até 30/06/2019 está reconhecido na rubrica Debêntures no Longo Prazo.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***17. Imposto de renda e contribuição social****a) Impostos diferidos**

Em 30 de junho de 2019 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Provisão IRPJ	-	-	7.132	7.032
Provisão CSLL	-	-	4.008	3.952
Parcela Circulante	-	-	11.140	10.984
IRPJ sobre diferenças temporárias	27.096	27.394	43.723	44.282
CSLL sobre diferenças temporárias	9.633	9.740	15.619	15.820
Parcela não circulante	36.729	37.134	59.342	60.102

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

b) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Resultado antes dos impostos	(64.250)	(63.875)	(64.451)	(63.875)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabilizados)	21.845	21.718	21.913	21.718
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva reavaliação	312	296	549	445
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo atribuído	93	79	143	131
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão vida útil	-	-	69	-
IRPJ/CSLL do resultado do período	405	375	761	576

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***18. Provisão para contingências e depósitos judiciais**

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

A posição em 30 de junho de 2019 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018	243.726	31.339	20.207	295.272
Constituída durante o período	-	6.984	-	6.984
Atualização	3.341	1.179	20	4.540
Provisões utilizadas	-	(4.090)	-	(4.090)
Em 30 de junho de 2019	247.067	35.412	20.227	302.706

	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de curto prazo	10.566	21.167	-	31.733
Parcela de longo prazo	236.501	14.245	20.227	270.973
Em 30 de junho de 2019	247.067	35.412	20.227	302.706

Consolidado	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018	243.737	31.725	20.207	295.669
Constituída durante o período	-	7.057	-	7.057
Atualização	3.341	1.180	20	4.541
Provisões utilizadas	-	(4.112)	-	(4.112)
Em 30 de junho de 2019	247.078	35.850	20.227	303.155

	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de curto prazo	10.577	21.605	-	32.182
Parcela de longo prazo	236.501	14.245	20.227	270.973
Em 30 de junho de 2019	247.078	35.850	20.227	303.155

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Resumo dos principais objetos vinculados aos passivos contingentes**FISCAIS****ICMS**

Ações relacionadas a autuações fiscais, cujo objeto de discussão é a utilização de créditos diversos, basicamente decorrentes de uso e consumo, bonificações, produtos por encomendas e sobre encargos financeiros.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***COFINS**

Relativas a ações que discutem a incidência sobre as receitas e ingressos diversos de faturamento (produto das vendas de mercadorias e/ou serviços).

Demais ações estão relacionadas a diversas autuações sobre tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes, dentre eles, de glosas efetuadas na apuração dos tributos e divergências quanto as obrigações acessórias.

PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS**INSS**

Estas ações estão pautadas na perda provável de discussão sobre verbas de caráter indenizatório que não deveriam incidir na base de cálculo do salário de contribuição.

TRABALHISTAS

Referem-se a pedidos diversos em ações decorrentes de contrato de trabalho, dentre estas diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, danos moral e material.

CÍVEIS

As principais contingências cíveis referem-se a ações de execução movidas por entidades bancárias e tem por base cédulas de crédito, acordos e confissões de dívida firmados entre as partes. A maioria destas ações encontra-se em grau de recurso, não havendo decisão final. Há outras em valores menos significativos que se referem à indenização por danos morais e materiais, ações de cobrança, entre outras.

Juizados Especiais Cíveis – questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.

Demais ações – referem-se a diversas ações em curso abrangendo principalmente reclamações de clientes, indenização por danos morais, rescisões de contratos, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes que estão em discussão, R\$ 68.166 em causas cíveis, R\$ 782.715 em causas tributárias, R\$ 1.123 em causas trabalhistas.

Além dos registros contábeis já registrados no Passivo da Companhia de parte substancial quanto ao principal dos temas em discussão, as causas estão sendo amplamente defendidas por nossos assessores jurídicos e, considerando a perspectiva possível de êxito, não há constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Depósitos judiciais	32.313	31.936	33.101	32.724
Parcela não circulante	32.313	31.936	33.101	32.724

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de junho de 2019, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - imunidade	234.616
Créditos de INSS/FGTS	69.326
Eletrobrás	64.526
	<u>368.468</u>

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado		Encargos
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18	
Cell Participação e Adm.Ltda	5.853	5.321	11.537	10.830	103 % CDI
Partes relac.sujeitas à recup.judicial	14.966	14.422	14.966	14.422	TJLP + 1,5%a.a.
Passivo circulante	20.819	19.743	26.503	25.252	
Teka Fiação Ltda.	45.488	45.619	-	-	-
Teka Têxtil S.A.	2.027	2.037	-	-	-
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	271	285	-	-	-
Passivo não circulante	47.786	47.941	-	-	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2019 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Remuneração do conselho de administração	90	90	90	90
Remuneração do conselho fiscal	-	64	-	64
Remuneração da diretoria	377	498	377	498
	467	652	467	652

Neste grupo estão conselheiros de Administração e Fiscal, assim como os Diretores.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***20. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**Capital social

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas de lucros*Reservas legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Até 30 de junho de 2019 a Companhia não constituiu reserva legal.

Outros resultados abrangentes*Reservas de reavaliação*

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o saldo de custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, próprio e de controladas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

21. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(50.121)	(42.558)	(50.121)	(42.558)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(25.105)	(21.317)	(25.105)	(21.317)
	(75.226)	(63.875)	(75.226)	(63.875)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	335	335	335
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	168	168	168
Total	503	503	503	503
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(149,50860)	(126,94895)	(149,50860)	(126,94895)
Ação ordinária	(149,50860)	(126,94895)	(149,50860)	(126,94895)

22. Receitas de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Vendas mercado interno	78.930	75.532	79.290	75.123
Vendas mercado externo	5.742	8.987	5.742	8.987
Receita operacional bruta	84.672	84.519	85.032	84.110
(-) Impostos sobre venda	(17.683)	(17.584)	(17.803)	(17.473)
Receita operacional líquida	66.989	66.935	67.229	66.637

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Depreciação e amortização	1.582	2.021	2.614	3.076
Despesas com folha de pagamento	25.550	24.907	25.727	25.058
Matéria-Prima e materiais gerais	39.765	36.542	40.049	36.609
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	6.385	5.541	6.385	5.541
Resultado de Equivalência Patrimonial	573	618	-	-
Financeiras Líquidas	56.058	54.284	57.287	55.650
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.302	6.897	10.393	4.578
	142.215	130.810	142.455	130.512

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Classificadas como**

Custos dos produtos vendidos	57.153	53.994	58.317	54.978
Despesas com vendas	10.347	9.573	10.648	9.839
Despesas gerais e administrativas	5.782	5.444	5.810	5.467
Despesas/receitas financeiras	56.058	54.284	57.287	55.650
Equivalência Patrimonial	573	618	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.302	6.897	10.393	4.578
	142.215	130.810	142.455	130.512

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Despesas financeiras				
Encargos financeiros	(67.491)	(61.363)	(68.694)	(62.621)
Varição cambial	62	(2.257)	62	(2.256)
Outras despesas financeiras	(400)	(2.446)	(440)	(2.567)
	(67.829)	(66.066)	(69.072)	(67.444)
Receitas financeiras				
Juros sobre duplicatas	119	113	119	113
Varição cambial	(114)	746	(114)	746
Outras receitas financeiras	11.766	10.923	11.780	10.935
	11.771	11.782	11.785	11.794
Resultado financeiro líquido	(56.058)	(54.284)	(57.287)	(55.650)

25. Outras despesas operacionais

Despesas operacionais				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(277)	(336)	(277)	(336)
Ajuste ociosidade	(7.702)	(3.066)	(7.702)	(3.066)
Outras despesas	(4.755)	(3.881)	(3.207)	(1.765)
	(12.734)	(7.283)	(11.186)	(5.167)

26. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2019 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	30/06/19	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Variação	-25%	25%	50%
Ativos				
Cientes no Mercado Externo	1.985	1.489	2.481	2.978
	1.985	1.489	2.481	2.978
Passivos				
Dívida Bancária	1.359	1.019	1.699	2.039
	1.359	1.019	1.699	2.039
Exposição Líquida - R\$ Mil	(626)	(470)	(783)	(939)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(157)	(157)	(157)	(157)
Taxa Dólar	4,00	3,00	5,00	6,00

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	30/06/19	Cenário I	Risco
Passivos - Controladora			
Dívida Bancária por Taxa:			
IGPM	57.779	578	Alta IGPM
TR	1.199	12	Alta TR
TJLP	319.116	3.191	Alta TJLP
Outros	64.590	646	
	<u>442.684</u>	<u>4.427</u>	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30/06/2019 e 31/12/2018, são apresentados a seguir:

Ativos financeiros em 30 de junho de 2019 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 30 de junho de 2019 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		75	75	Fornecedores		347.189	347.189
Contas a receber		29.258	29.258	Empréstimos e Financiamentos		442.684	442.684
Total		29.333	29.333	Total		789.873	789.873

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		85	85	Fornecedores		334.702	334.702
Contas a receber		36.012	36.012	Empréstimos e Financiamentos		425.906	425.906
Total		36.097	36.097	Total		760.608	760.608

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade da *commodity* algodão. Suas atividades operacionais requerem aquisição e produção em continuidade de produtos têxteis e, portanto, requerem fornecimento contínuo de algodão.

27. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2019	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	66.989	1.648	1.318	69.955
Receita entre segmentos	(1.078)	(1.648)	-	(2.726)
Receita de clientes externos	65.911	-	1.318	67.229
Depreciação e amortização	(1.582)	(260)	(772)	(2.614)
Receitas financeiras	11.772	-	13	11.785
Despesas financeiras	(67.830)	(1.184)	(58)	(69.072)
Provisão IRPJ e CSLL	405	14	342	761
Resultado líquido do período	(72.844)	(1.448)	(934)	(75.226)
Ativo total	888.540	14.088	60.167	962.795
O ativo inclui:				
Adições ao imobilizado e intangível	162	-	-	162
Passivo total	888.540	14.088	60.167	962.795

Em 30 de junho de 2018	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	66.935	2.190	1.238	70.363
Receita entre segmentos	(1.536)	(2.190)	-	(3.726)
Receita de clientes externos	65.399	-	1.238	66.637
Depreciação e amortização	(2.021)	(276)	(779)	(3.076)
Receitas financeiras	11.782	-	12	11.794
Despesas financeiras	(66.066)	(1.256)	(122)	(67.444)
Provisão IRPJ e CSLL	375	13	188	576
Resultado líquido do período	(63.257)	(1.505)	887	(63.875)
Ativo total	898.160	16.972	62.376	977.508
O ativo inclui:				
Investimentos em coligadas				-
Adições ao imobilizado e intangível	101	-	-	101
Passivo total	898.160	16.972	62.376	977.508

28. Política de seguros

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. Inicialmente o valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, atualmente ocorre a dificuldade de aceitação por parte das companhias seguradoras, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2019

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***29. Recuperabilidade dos ativos (*impairment*)**

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por "*impairment*":

	Controladora			Consolidado		
	Contas a receber	Estoques	Imobilizado	Contas a receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2018	(16.049)	(1.145)	(14.825)	(16.120)	(1.145)	(17.304)
Constituições (resultado)	(378)	(796)	-	(378)	(796)	-
Reversões (resultado)	490	518	-	490	518	-
Em 30 de junho de 2019	(15.937)	(1.423)	(14.825)	(16.008)	(1.423)	(17.304)

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, EMITIDO COM ABSTENÇÃO DE REVISÃO

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Em recuperação judicial”)

Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função das abstenções não nos foi possível conduzir a revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria e este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Bases para abstenção de opinião

1. Conforme nota explicativa número 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30 de outubro de 2013. No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de

Agravo de Instrumento, com oposição à decisão que visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA, dos quais ainda o agravo nº 0189533-81.2013.8.24.0000, interposto pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina contra a Companhia, encontra-se pendente de julgamento dos embargos de declaração interpostos.

Sendo assim, devido ao interposto remanescente ainda não julgado, a Companhia não havia registrado os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Entretanto, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, a CVM assim se manifestou comentando que a Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, considerando as orientações da CVM, toda a situação contábil passível de avaliação e de reconhecimento foi ajustada nos demonstrativos da Companhia com base no Plano de Recuperação Judicial (vide nota 1.1). A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir à Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período findo em 30 de junho de 2019 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$75.226 mil (R\$ 63.875 mil em 30 de junho de 2018) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado de R\$1.646.632 mil (R\$1.572.747 mil em 31 de dezembro de 2018). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava em excesso ao ativo circulante individual e consolidado em R\$2.030.446 mil e R\$2.090.460 mil (R\$1.952.424 mil e R\$2.010.955 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$1.510.502 mil e R\$1.510.445 (R\$1.435.218 mil e R\$1.435.160 em 31 de dezembro de 2018). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, sendo fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a um ano e sugere dúvida quanto à base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de junho de 2019, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1) e 2) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2019 não divulgam, integralmente, estes fatos.

4. Conforme descrito na nota explicativa 9, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 632.788 em 30 de junho de 2019 e R\$621.460 em 31 de dezembro de 2018) no Ativo Não Circulante. A homologação dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

5. A Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$442.684 mil controladora e consolidado em 30 de junho de 2019 (R\$425.906 em 31 de dezembro de 2018), dos quais R\$308.730 (R\$297.519 em 31 de dezembro de 2018) foram incluídos no Plano de Recuperação Judicial. Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, a saber: i) a maior parte das instituições financeiras não respondem nossos procedimentos externos de confirmação de saldo através das circularizações procedidos na data de encerramento de exercício em 31 de dezembro de 2018, ii) as operações com Debêntures no montante de R\$696 mil, controladora e consolidado em 30 de junho de 2019 (R\$622 mil em 31 de dezembro de 2018) encontram-se com seus pagamentos em atraso. Devido à situação comentada em especial pela ausência de confirmação externa das instituições financeiras não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias caso venha a ocorrer o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso.

6. Conforme descrito na nota explicativa 18, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A Companhia é requerida a exercer julgamento significativo para determinar o montante apropriado de provisões para refletir prováveis exigências de recursos financeiros para liquidar essas obrigações e é requerido julgamento significativo para determinar os riscos associados a posições fiscais tomadas e divulgações necessárias das causas avaliadas como perda possível. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esse julgamento significativo, ou mudanças nas condições externas à Companhia, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem refletir em um impacto significativo no nível de provisões constituídas para essa finalidade, bem como nas divulgações requeridas. Em 30 de junho de 2019 a Companhia possui provisões classificadas com risco provável de R\$302.706 controladora e R\$303.155 consolidado (R\$295.272 controladora e R\$295.669 consolidado em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais de R\$32.313 controladora e R\$33.101 consolidado em 30 de junho de 2019 (R\$31.936 e R\$32.724 em 31 de dezembro de 2018), entretanto identificamos que a Companhia apresenta fraquezas relevantes nos controles internos relacionados ao processo de mensuração das provisões para contingências e depósitos judiciais, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas informações financeiras intermediárias não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem a ausência de controles adequados na identificação de novos passivos contingentes, manutenção e atualização dos riscos de perda e os riscos econômicos envolvidos nas causas em andamento, falta de conciliação e acompanhamento de todos os processos junto aos assessores externos que garantam a integridade e correta apresentação das informações apresentadas nas demonstrações financeiras, análise tempestiva das alterações processuais e dos impactos do processo de reconhecimento das contingências que assegurem a fidedignidade das provisões. As incertezas significativas e os assuntos comentados não nos possibilitaram concluir sobre o adequado registro dos valores de provisão para contingências e depósitos judiciais apresentados pela Companhia na data base de 30 de junho de 2019.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma

condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Conseqüentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Cobertura de seguros

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da TEKA S.A., a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 30 de junho de 2019, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Reapresentação dos valores correspondentes ao período findo em 30 de junho de 2019

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, em decorrência de mudanças de políticas contábeis, os valores correspondentes as demonstrações do resultado do exercício e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, referente ao período findo em 30 de junho de 2019, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nosso relatório de revisão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Blumenau (SC), 08 de agosto de 2019.

Berkan Auditores Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Teceragem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2019.

Blumenau/SC, 12 de agosto de 2019.

Fabiane Paula Esvicero

Presidente / Gestora Judicial

Mario Parasky

Diretor Industrial

Marcio Hoffmann

Diretor de Exportação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam em parte com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 30 de junho de 2019.

Blumenau/SC, 12 de agosto de 2019.

Fabiane Paula Esvicero

Presidente / Gestora Judicial

Mario Parasky

Diretor Industrial

Marcio Hoffmann

Diretor de Exportação